



Cristovam se assustou com o sumiço dos óculos

Cristovam Buarque perde óculos

“Onde estão meus óculos? Sem eles não poderei ler”, disse Cristovam Buarque, enquanto o técnico ajustava o microfone em seu paletó. O susto do candidato da Frente Brasília Popular aconteceu ontem, durante as primeiras gravações da série de programas que irão ao ar, a partir de amanhã, todas as segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, no rádio e na tevê.

Instalados no subsolo do Teatro Dulcina, o candidato petista e seus assessores percorriam o estúdio de televisão contruído no local, cedido pela Fundação Brasileira de Teatro. Entre refletores de luz, câmeras e microfones, Cristovam aparentava calma enquanto o diretor de TV, Pedro Jorge, tentava esvaziar o salão de gravações: “Vamos começar, vamos começar”, dizia, batendo palmas.

Segundo o assessor de imprensa, Hélio Doyle, seriam gravados ontem dois programas-piloto de Cristovam. “Estes serão de introdução e escolheremos o melhor”, antecipou Cristovam, afirmando

que, a partir daí, cada um trará temas diferentes.

Convite — Apesar de ansioso para que os trabalhos fossem iniciados, Cristovam Buarque aproveitou o tempo vago para fazer um convite a Maria de Lourdes Abadia, sua corrente do PSDB. “Gostaria muito que ela visitasse meus comitês”, disse, referindo-se à incursão feita por ele, sábado, em Planaltina. “Espero que ela não tenha se aborrecido com a funcionária do comitê, que me disse ser eleitora de Lula”, ironizou. Informado que Valmir Campelo teria organizado programas sofisticados para a tevê, o candidato do PT duvidou: “Como é que ele consegue?”

O deputado Carlos Alberto (PPS) — candidato ao Senado — e o cineasta Vladimir Carvalho (seu assessor) estavam ansiosos pelo resultado das gravações.

Colocado entre uma pequena mesa e um painel com uma grande estrela e o nome Lula, Cristovam insistia, preocupado: “O som está bom?”, em direção ao diretor de TV.